

Panda Bonds: Portugal diversifica dívida pública com ajuda chinesa

Portugal vai emitir dívida em moeda chinesa na próxima semana. Será o primeiro país da Zona Euro a fazê-lo, o que para os analistas passa não só pela diversificação das fontes de financiamento da República mas também pela aproximação à China.



Naohiko Hatta/Reuters

21 de maio de 2019 às 20:32

Portugal vai dar mais um passo de aproximação à China com a emissão de dívida pública em moeda chinesa, as chamadas "Panda Bonds", o que contribuirá para a diversificação das fontes de

financiamento da República. É assim que os analistas consultados pelo Negócios olham para a emissão da próxima semana.

A novidade foi avançada na terça-feira, 21 de maio, pelo secretário de Estado das Finanças em declarações ao Eco e que o Negócios confirmou junto do Ministério das Finanças. "O objetivo da emissão é estar num mercado de grande dimensão, com muita liquidez, com poupanças elevadas", afirmou Ricardo Mourinho Félix, referindo a necessidade de alargar a base de investidores que financiam Portugal.

PUB

É esse ponto que é destacado pelo diretor de gestão de ativos do Banco Carregosa, Filipe Silva: "É sempre positivo termos fontes de financiamento diversificadas, a que normalmente só se dá o devido valor em alturas mais complicadas". Caso haja algum stress financeiro no mercado da dívida no futuro, Portugal terá assim uma alternativa à Europa para se financiar junto dos investidores chineses que já terão conhecimento das obrigações portuguesas.

A mesma visão é partilhada pelo economista da IMF, Filipe Garcia, que vê esta emissão como um sinal ao mercado de que "Portugal tem flexibilidade nesta matéria". Mas Filipe Garcia vai mais longe, destacando a componente "simbólica e política" desta decisão uma vez que Portugal "não tem necessidade de se endividar" em moeda chinesa.

"É conhecido o interesse de Pequim de internacionalizar a sua moeda e esta decisão de Portugal acaba por ser um sinal que a China apreciará", assinala o economista, recordando que as relações entre os dois países intensificaram-se durante a última crise.

Esta emissão tinha vindo a ser preparada desde 2017. Um dos últimos passos foi dado em abril deste ano quando o presidente chinês, Xi Jinping, fez uma visita oficial a Portugal, na qual foram fechados vários protocolos de colaboração. Um dos protocolos foi assinado entre a CGD e o Banco da China para "a implementação do memorando de entendimento relativo à emissão de 'Panda Bonds'".

O protocolo visava "fomentar a cooperação no domínio financeiro entre duas das entidades que terão responsabilidades no processo de emissão de dívida pública em renminbi". A concretização desse acordo chega já na próxima semana a 29 e 30 de maio.

Emissão na China não está isenta de riscos

Apesar dos elogios à operação, os analistas também alertam para os riscos associados, ainda que este seja um montante pequeno face às emissões normais do IGCP, a agência que gere a dívida pública portuguesa. Nesta operação, Portugal vai emitir dois mil milhões de

renminbi - o que equivale atualmente a 260 milhões de euros - a três anos.

O próprio ministro das Finanças, Mário Centeno, admitiu em declarações à Reuters que "no contexto das emissões de Portugal [esta] é ainda assim limitada".

O risco passa desde logo por esta ser a primeira emissão neste mercado, o que implica um juro mais alto face ao equivalente em euros. "É o custo de entrada no novo mercado", admitiu Mourinho Félix.

Além disso, a emissão numa moeda diferente abre a porta ao risco cambial, avisam os analistas. "Estou convencido que o IGCP irá fazer a cobertura" desse risco, antecipa Filipe Garcia.

Já Jens Peter Sørensen, analista-chefe do Danske Bank, alerta para o risco de falta de liquidez neste tipo de obrigações e para a exclusão desta parcela de dívida do reinvestimento do programa de compras do Banco Central Europeu.

Certo é que este é um mercado por descobrir para Portugal e para a Zona Euro, o que implica algum grau de incerteza. Se a experiência correr bem, Filipe Silva prevê que outros países europeus sigam o exemplo português.